



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

PROGRAMA ANALÍTICO

DISCIPLINA

Código: TR 187	Nome: Sociedade e Natureza
Créditos*: 04	Carga Horária: 04cr, 04T: 00P, carga horária total 60h

**Cada crédito Teórico ou Prático corresponde a 15 horas-aula*

DEPARTAMENTO DE: DIREITO, HUMANAS E LETRAS

INSTITUTO DE: INSTITUTO TRÊS RIOS

PROFESSOR(ES): VERLAN VALLE GASPARG NETO. Matrícula: 1060568.

e-mail:verlan02@yahoo.com.br

OBJETIVOS:

O objetivo principal desta disciplina é oferecer, aos estudantes do curso de Gestão Ambiental e demais interessados, aportes para uma reflexão teórica aprofundada acerca daquele que tem sido considerado um dos paradigmas fundantes da suposta modernidade ocidental, a separação entre natureza e sociedade (ou cultura). Esta grande divisão desdobra-se em outras dicotomias, como ciência x política, seres humanos x não-humanos, animalidade x humanidade etc., as quais, segundo alguns estudiosos, dificultam uma melhor compreensão dos mais variados fenômenos. Posto isso, essa disciplina também objetiva fomentar, entre os estudantes, a percepção de que o enfrentamento das questões ambientais de toda sorte pressupõe um olhar holístico, integrado, sobre os mesmos, em que sociedade e natureza passam a ser vistos de forma indissociável, e não mais como polos radicalmente distintos e separados.

EMENTA:

Os princípios da relação sociedade-natureza e o surgimento da questão ambiental. A racionalização do uso do patrimônio histórico-ecológico no contexto do desenvolvimento econômico. A problemática do meio ambiente e a sua relação com os modelos econômicos da sociedade moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Natureza, cultura e modernidade
2. Antropocentrismo e etnocentrismo ocidentais
3. Seres humanos e o mundo natural
4. Ciência (natureza) e política (sociedade)
5. Natureza como cultura
6. Cultura como natureza
7. Interfaces entre humanos e não humanos em diferentes contextos
8. Dilemas ambientais como dilemas sociopolíticos e econômicos
9. Direitos dos não-humanos

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

INGOLD, Tim. **Estar vivo**: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. Petrópolis, Vozes, 2015.

LATOURE, Bruno. **Jamais fomos modernos**: ensaio de antropologia simétrica. 2 ed. Rio de Janeiro: 34, 2009

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural**: mudanças de atitude em relação às plantas e os animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Juliano Florczak (2016). **Bom Jardim dos Santos**. Plantas, religiosidades populares e seus fluxos em Guarani das Missões (RS). Porto Alegre: UFRGS Editora.

DIEGUES, Antonio Carlos (2010). **O mito moderno da natureza intocada**. 6 ed. rev. e ampl. São Paulo: Hucitec; NUPAUB/USP.

LESTEL, Dominique. **As origens animais da cultura**. Lisboa: Instituto Piaget, 2002.

MELLO, Marco Antonio da Silva; VOGEL, Arno (2004). **Gente das areias**. História, meio ambiente e sociedade no litoral brasileiro. Maricá-RJ – 1975 a 1995.

SÁ, Guilherme. (2013). **No mesmo galho**: antropologia de coletivos humanos e animais. Rio de Janeiro: 7Letras, 2013.

PERÍODICOS CIENTÍFICOS E OUTROS (opcional)

DESCOLA, Philippe. Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia. **Mana** 4 (1), p. 23-35, 1988.

DIGARD, Jean-Pierre. A biodiversidade doméstica, uma dimensão desconhecida da diversidade animal. **Anuário Antropológico**, IIP. 205-223, 2011.

HARAWAY, Donna. A partilha do sofrimento: relações instrumentais entre animais de laboratório e sua gente. **Horizontes Antropológicos**, 17 (35), p 27- 64, 2011.

INGOLD, Tim. Sobre a distinção entre evolução e história. **Antropolítica**, 20, p. 17-36, 2008.

KOHN, Eduardo. (2007). How dogs dream: Amazonian natures and the politics of transspecies engagement. *American Ethnologist*, 34 (1): 3-24.

SAUTCHUK, C. E.; STOECKLI, Pedro. O que é um humano? Variações da noção de domesticação em Tim Ingold. **Anuário Antropológico**, II, p. 227-246, 2011.

SEGATA, Jean. Os cães com depressão e os seus humanos de estimação. **Anuário Antropológico**, II, p. 177-204, 2011. SINGER. Peter. **Libertação animal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.